

11 de Fevereiro de 2004

Estatísticas do Comércio Extracomunitário Janeiro a Dezembro de 2003

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS DIMINUIU 9.1%

Em 2003 registaram-se taxas de variação homóloga acumulada nas exportações e nas importações, respectivamente, de +4.8 % e de -1.0%, o que se traduziu numa redução de 9.1% do défice da balança comercial com Países Terceiros.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que em 2003 as exportações e as importações registaram variações de +4.8% e de -1.0%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro

apuramento em 2002.

O défice da balança comercial situou-se em 3 518.5 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 9.1% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 62.1% (58.7% em 2002).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS JANEIRO A DEZEMBRO

	2002		2003	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	5 513.4	5 528.3	5 776.1	4.8	4.5
Importação (Cif)	9 386.1	9 380.2	9 294.6	-1.0	-0.9
Saldo	-3 872.7	-3 851.9	-3 518.5	-9.1	-8.7
Taxa de Cobertura (%)	58.7	58.9	62.1	-	-

(1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Dezembro de 2002.

(2) - Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2002.

(3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Dezembro de 2003.

(4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).

Principais Parceiros Comerciais

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos Países Terceiros revelou que a OPEP, a EFTA, os EUA, o Japão e o Brasil foram os parceiros mais importantes, com 51.9% do total (51.6% em 2002), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com a

OPEP (+7.8%), em contraste com a variação negativa das transacções com os EUA (-12.6%) e o Japão (-7.2%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 52.1% do total (52.7% no ano anterior).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A DEZEMBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	9 386.1	100.0	9 294.6	100.0	-1.0
EFTA	930.7	9.9	946.6	10.2	1.7
OPEP	1 641.2	17.5	1 770.0	19.0	7.8
PALOP	120.0	1.3	51.8	0.6	-56.8
BRASIL	657.4	7.0	660.3	7.1	0.4
CHINA	344.7	3.7	371.4	4.0	7.7
COREIA DO SUL	242.7	2.6	227.1	2.4	-6.4
EUA	887.7	9.5	776.2	8.4	-12.6
JAPÃO	721.4	7.7	669.2	7.2	-7.2
POLÓNIA	371.8	4.0	323.2	3.5	-13.1
RÚSSIA	357.2	3.8	519.1	5.6	45.3
TURQUIA	255.7	2.7	277.5	3.0	8.5
OUTROS	2 855.6	30.4	2 702.2	29.1	-5.4

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A DEZEMBRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	5 513.4	100.0	5 776.1	100.0	4.8
EFTA	516.6	9.4	532.0	9.2	3.0
OPEP	195.6	3.5	199.4	3.5	1.9
PALOP	821.1	14.9	882.4	15.3	7.5
AUSTRÁLIA	124.5	2.3	117.7	2.0	-5.5
BRASIL	164.0	3.0	129.2	2.2	-21.2
CANADÁ	139.4	2.5	164.3	2.8	17.9
EUA	1 565.9	28.4	1 596.4	27.6	1.9
ISRAEL	78.1	1.4	67.2	1.2	-14.0
JAPÃO	94.5	1.7	94.1	1.6	-0.4
MARROCOS	117.6	2.1	129.0	2.2	9.7
POLÓNIA	139.8	2.5	149.1	2.6	6.7
OUTROS	1 556.3	28.2	1 715.3	29.7	10.2

Principais Grupos De Produtos

Os grupos de produtos importados mais relevantes em 2003 foram Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas e Veículos e outro material de transporte, sendo de assinalar a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+27.4%) e negativa de Agrícolas (-12.2%). No seu conjunto representaram 65.5% do total agora importado, perante 64.0% em 2002.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro

material de transporte, Matérias têxteis e Madeira e cortiça, asseguraram 51.9% do valor das exportações em 2003 (50.7% no ano anterior). De referir a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+35.0%) e negativa de Matérias têxteis (-12.1%).

A acentuada variação da importação e da exportação de Veículos e outro material de transporte deve-se, em grande medida, à entrada e à saída de diversas aeronaves objecto de reparação.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

JANEIRO A DEZEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	9 386.1	100.0	9 294.6	100.0	-1.0	5 513.4	100.0	5 776.1	100.0	4.8
1 - AGRÍCOLAS	1 162.4	12.4	1 020.6	11.0	-12.2	183.8	3.3	178.4	3.1	-2.9
2 - ALIMENTARES	327.8	3.5	327.2	3.5	-0.2	355.5	6.4	355.4	6.2	0.0
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	2 580.9	27.5	2 728.6	29.4	5.7	283.6	5.1	369.5	6.4	30.3
4 - QUÍMICOS	505.3	5.4	470.5	5.1	-6.9	307.2	5.6	294.0	5.1	-4.3
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	194.5	2.1	204.3	2.2	5.0	163.8	3.0	192.8	3.3	17.7
6 - PELES, COUROS	145.9	1.6	115.4	1.2	-20.9	26.1	0.5	21.8	0.4	-16.5
7 - MADEIRA, CORTIÇA	266.7	2.8	231.3	2.5	-13.3	458.9	8.3	430.8	7.5	-6.1
8 - CELULÓSICAS, PAPEL	63.6	0.7	68.3	0.7	7.4	235.1	4.3	252.9	4.4	7.6
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	542.3	5.8	466.8	5.0	-13.9	534.6	9.7	470.1	8.1	-12.1
10 - VESTUÁRIO	69.6	0.7	70.8	0.8	1.7	268.8	4.9	261.3	4.5	-2.8
11 - CALÇADO	79.9	0.9	72.3	0.8	-9.5	143.3	2.6	125.6	2.2	-12.4
12 - MINERAIS, METAIS	105.6	1.1	105.0	1.1	-0.6	276.2	5.0	262.2	4.5	-5.1
13 - METAIS COMUNS	639.0	6.8	698.7	7.5	9.3	232.8	4.2	209.3	3.6	-10.1
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	1 547.7	16.5	1 432.1	15.4	-7.5	1 437.7	26.1	1 608.4	27.8	11.9
15 - VEÍCULOS, OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	711.0	7.6	906.0	9.7	27.4	361.8	6.6	488.5	8.5	35.0
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	226.6	2.4	190.5	2.0	-15.9	49.1	0.9	58.0	1.0	18.1
17 - OUTROS PRODUTOS	217.2	2.3	186.0	2.0	-14.4	195.0	3.5	196.8	3.4	0.9

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

JANEIRO A DEZEMBRO	2002 (10 ³ EUROS) (1)	2003 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CF)	9 380 158	9 294 572	-0.91
EXPORTAÇÃO (FOB)	5 528 290	5 776 134	4.48
SALDO	-3 851 868	-3 518 438	-8.66
TAXA DE COBERTURA (%)	58.94	62.15	-

(1) - Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2002.

(2) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Dezembro de 2003.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

MESES	VALORES EM 10 ³ EUROS				
	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	727 053	436 646	727 053	436 646	-290 407
FEVEREIRO	718 394	451 823	1 445 447	888 469	-556 978
MARÇO	770 436	487 411	2 215 883	1 375 880	-840 003
ABRIL	915 148	466 600	3 131 031	1 842 480	-1 288 551
M A I O	779 841	467 560	3 910 871	2 310 040	-1 600 831
JUNHO	826 794	421 488	4 737 665	2 731 528	-2 006 137
JULHO	766 643	635 268	5 504 308	3 366 796	-2 137 512
AGOSTO	692 395	401 167	6 196 703	3 767 963	-2 428 741
SETEMBRO	851 522	498 197	7 048 225	4 266 160	-2 782 065
OUTUBRO	772 752	536 049	7 820 977	4 802 209	-3 018 768
NOVEMBRO	733 530	525 075	8 554 507	5 327 284	-3 227 223
DEZEMBRO	740 065	448 850	9 294 572	5 776 134	-3 518 438

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 - AGRÍCOLAS	01 a 15
2 - ALIMENTARES	16 a 23
3 - COMBUSTÍVEIS MNERAS	27
4 - QUÍMICOS	28 a 38
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COUROS	41 a 43
7 - MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 - FIBRILÓSCAS, PAPEL	47 a 49
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 - VESTUÁRIO	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 - MNERAS, MNERDS	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 - VEÍCULOS, O M TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e em barcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC - Nomenclatura Combinada, versões de 2002 e 2003.
- EFTA - Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP - Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Dezembro de 2003, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Dezembro de 2002.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2002 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro e apuramento definitivo;
 - 2003 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.